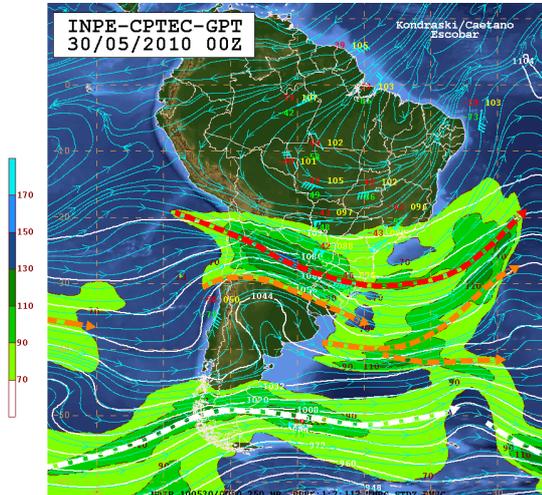


Análise Sinótica

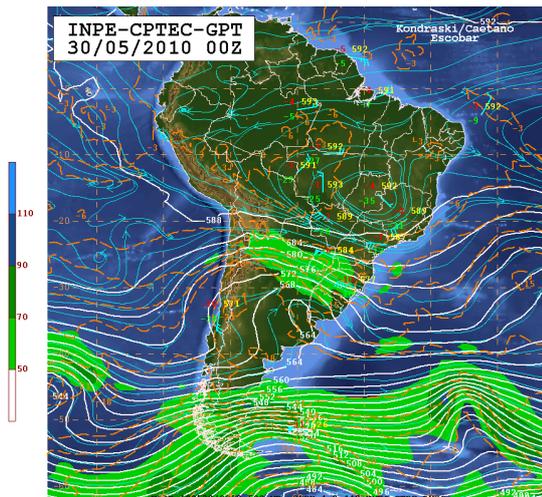
30 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



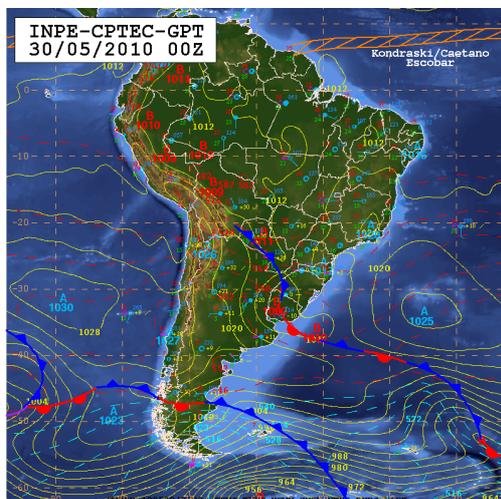
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (30/05) ainda nota-se que sobre grande parte da Região Norte, Centro-Oeste, no MA e no PI a atuação de um anticiclone, centrado no norte do MA. Nota-se que a parte difluente associada a este sistema encontra-se sobre o norte do PA, do AM, no AP, em RR e Venezuela e Colômbia, onde pode-se observar a atividade convectiva através da imagem de satélite. A circulação anticiclônica atua também no Peru, na Bolívia e norte do Paraguai. Nota-se sobre o Atlântico, um pouco mais deslocado para leste em relação ao dia anterior, um amplo cavado que se estende desde 30S até a linha do equador ao largo da costa do Nordeste. Na borda sudoeste deste cavado observa-se ventos intensos, associados ao Jato Subtropical, o qual pode ser visto também sobre o Pacífico, norte do Chile, da Argentina, no RS e Atlântico. Este jato está acoplado com o ramo norte do Jato Polar (JP), atuando a norte de um cavado com orientação noroeste/sudeste que vai do sul da Província de Buenos Aires até próximo a costa norte do Chile. O ramo sul do JP está a sul de 48S, deslocando-se entre o Pacífico e o Atlântico, onde tem associado um sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (30/05), nota-se um amplo anticiclone atuando sobre a Região Norte, Centro-Oeste, oeste de MG e também na Bolívia e Paraguai. O centro deste anticiclone em 500 hPa está sobre GO. Este anticiclone gera subsidência sobre parte de GO, TO, MT e garante um dia com sol, pouca nebulosidade e umidade relativa do ar baixa. Um cavado é observado estendendo-se desde a BA até o Atlântico. Nota-se sobre a Província de Buenos Aires um vórtice ciclônico que estende com o cavado até o noroeste da Argentina. Nota-se uma região bem baroclínica com fortes ventos entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico, reflexo do ramo sul do JP.

Superfície

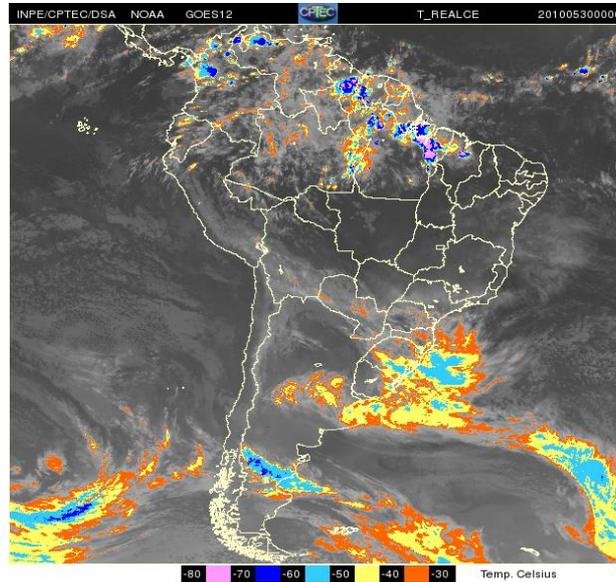


Na análise sinótica da 00Z do dia 30/05 observa-se uma frente fria entre o Uruguai, oeste do RS, nordeste da Argentina e Paraguai, sendo que no Uruguai a baixa pressão tem valor de 1009 hPa. Esse sistema estende seu ramo quente para o sudeste do Uruguai e Atlântico, onde vem a se acoplar a um outro sistema frontal. Na retaguarda destes sistemas, observa-se uma alta pressão pós-frontal sobre a Argentina, que estende uma crista para norte e outra crista para sudeste, em direção ao Atlântico. Observa-se outro sistema frontal, no Atlântico e sul do continente, com ramo frio na Província de Santa Cruz. Deste ramo frio, prolonga-se uma frente estacionária pelo Pacífico, que por sua vez encontra-se acoplado a um terceiro sistema frontal. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se posicionada em 32S/89W, com núcleo pontual de 1030 hPa. Um centro de alta pressão com características marítima encontra-se centrada com núcleo de 1025 hPa em 34S/36W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está a leste de 25W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05 e 10N sobre o Atlântico e entre 08 e 10N sobre o Pacífico.



Satélite

30 May 2010 - 00Z



Previsão

O destaque para os próximos dias continua sendo o avanço de uma frente fria pelo Sul, Sudeste, Centro-Oeste e sul da Amazônia. O deslocamento deste sistema deverá ser responsável pela chuva e anticiclone associado pela queda de temperatura nas áreas citadas, inclusive com evento de ?friagem? no sul da região Amazônica. Neste domingo (30/05), o sistema deverá deslocar-se rapidamente pela Região Sul e chegará à noite no norte de MS, sul de MT e de SP. No decorrer do seu deslocamento provocará chuva e queda na temperatura máxima no RS, em SC, no PR, sul de SP e MS. Na faixa litorânea do RS e de SC haverá ventos fortes, devido ao sistema de baixa pressão no oceano. Na segunda-feira (31/05), o sistema chegará ao sul de RO, centro de MT e de GO. Sobre o Sudeste o sistema deverá se propagar pelo RJ, ES e interior de MG, chegando ao sul da BA no dia seguinte (01/06). Fará frio em grande parte da Região Sul e esperam-se mínimas de até cerca de 1 grau negativo na terça-feira sobre a área serrana de SC e do RS. Inclusive, haverá possibilidade pequena de neve entre a segunda-feira (31/05) e a terça-feira (01/06) na Serra Catarinense. Neste dia também a massa de ar frio provocará o fenômeno de friagem na região sul Amazônica. Em RO e no AC as temperaturas máximas ocorrerão na madrugada e as mínimas ocorrerão a tarde, uma situação inversa do normal. Haverá condições para geada no centro-oeste e sudoeste do RS, centro-oeste de SC e sul do PR na terça-feira (01/06). Os modelos ETA e GFS estão bem parecidos e só começam a mostrar diferenças quanto a posição dos sistemas meteorológicos a partir de 96 h, mas principalmente a partir de 120 h. No caso as diferenças ficam por conta do posicionamento do anticiclone pós frontal, o ETA desloca este anticiclone um pouco mais rápido em direção ao Atlântico do que o GFS.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.